

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

DIRECTOR — DR. IVO D'AQUINO
GERENTE — JUVENAL PORTO

ASSIGNATURA

Anno 35\$000
Semestre 18\$000
Exterior, anno 60\$060

Redacção, Administração e Officinas
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

VENDA AVULSA

Numero do dia \$200
atrasado \$300

As proximas eleições

A velha organização politica que é o Partido Republicano Catharinense, com a sua Commissão Directora composta das figuras mais representativas, distingue-se pela sua acção patriótica, chefiando correntes disciplinadas, que não discrepam do seu pensamento, sempre identificado com a grandeza e a prosperidade de Santa Catharina.

A nossa história politica está nelle representada em grande parte, e não se lhe taldou jámais a projecção em nossos destinos, visando, com a solidariedade collectiva, evitar dissídios, e contemplar valores

Remoção, assim, no acerto das suas decisões, sob o objectivo de conjugar os melhores esforços no sentido duma obra perfeita, através dum senso harmonizador que se divorcia das paixões e se apêga, collaboração limpida, ao progresso por que trabalhamos.

A reunião de forças dispersas, formando um todo homogêneo, subordinado aos mais altos principios, é a norma que segue, evidenciando, nas suas decisões, a vontade que quer e sabe realizar a aspiração correligionaria.

Na cohesão dos nucleos municipales, transparece o cumprimento da sua finalidade, seguindo directrizes compatíveis com a nossa marcha evolvente, infenso á infinitesimal acutilada inoffensiva a uma aggrimação a que os annos e os serviços deram o prestigio duma entidade indispensavel ás direcções capazes.

Num Estado em que o eleitorado se habituou e não prescinde das intelligencias orientadoras, absurdo seria se adoptarem medidas diferentes, estabelecendo confusão em todos os meios, quando á unidade de vistas devemos o que somos, sob o criterio da mais ampla liberalidade.

Não ha coacção no direito do voto, e o censo dos resultados que as urnas apresentam, é o elogio mais seguro duma serenidade que preside ao talento conductor, afirmando o julgamento dos a quem incumbem a liderança nos postos guidadores, com as condições eminentemente modelares de passados politicos e administrativos.

O ajuizar e o solucionar questões transcendentaes demonstram um espirito de concordia, uma acção que nos nobilita, porque consubstanciam a interpretação da unanimidade eleitoral.

Ainda ha pouco, resolvendo o problema da representação federal, o Partido Republicano Catharinense não divergiu do seu passado proficuo.

Apresentando novos candidatos ao suffragio dos catharinenses, teve a certeza de haver indicado politicos que se não adardigão num trabalho paralelo á direcção governamental, defendendo com o maximo empenho todas as questões que se prendem á prosperidade da nossa terra.

E' evidente que ainda não se implantou entre nós a obrigatoriedade do voto.

Mas, convem frizarmos, não ha catharinense que não deixe de depór nas urnas o seu voto, como confirmação da consciencia do seu dever, e do desejo de contribuir para que não appareçamos como esforços inuteis, no commodismo dos que se ensemesmam, alheios a uma influencia transformadora dos processos politico-administrativos.

Nesse dever está o realce á opinião de cada eleitor, que não será uma negativa ao esforço benefico das mentalidades que traçam, em vigorosas linhas, o esplendor do nosso destino.

Rectificação

Na visita, que o sr. dr. Abelardo Luz fez ao sr. Crispim Mira, no Hospital de Caridade, não é verdade que o mesmo tivesse ouvido referencia quanto ao nome do individuo que alvejuo aquelle nosso confrade.

O sr. Crispim Mira, por signaes, procurou descrever a scena, não podendo, portanto, como por equivooco noticiaram os respeitáveis de hontem, depreender-se dali, qual o seu principal agressor.

Esta rectificação aqui fazemos-la a pedido do sr. dr. Abelardo Luz.

ELEIÇÕES FEDERAES

O sr. Governador do Estado de terminou ao sr. Secretario do Interior e Justiça que recom-mendasse a todas as autoridades estaduais, absoluta imparcialidade nas eleições a realizarem-se no dia 24 de fevereiro proximo.

NOTICIARIO

A exigência de espaço forç-a-nos a transferir para amanhã a publicação de algumas notas de interesse geral, e variado noticiario, em que figuram os festejos carnavalescos de domingo ullimo.

O NOSSO

Bilhete

Carlos Corrêa

Estou aqui, estou a felicita-lo. Em melhores ombros não poderia ter o govêrno pôsto o difficil cargo do director de Hygiene, que a experiancia e a competencia do Luis Gualberto souberam honrar.

Com a sua illustração médica e a sua notavel actividade, está realizando uma empreitada de salutaros effeitos.

A fiscalização que vem exercendo é indício por que se julga da compreensão que tem de prevenir males, evitando possíveis surtos epidemicos, através duma verdadeira acção prophylactica.

Eu poderia ainda dizer-lhe duas palavras sobre a sua produção intellectual, com a franqueza do contrade que segue, interessado, o desenvolvimento das nossas letras, e que se não senta lá vários annos, (ha duros annos!) na sua poltrona do Congresso, que lhe deu bilhete de ingresso á immortalidade...

Poderia.

Mas, como vê, tenho de abreviar commentarios, que se quem mais extensos, pela angustia do espaço.

Applaud-o no seu pôsto.

E sei que o seu amor-proprio e a sua dedicação de profissional competente não interromperão tarefa tão necessaria e de tão lucrativas vantagens para a situação sanitaria do nosso povo.

Venha de lá, pois, um abraço, que dará um grande prazer ao

João A. Pennas

CONSTRUCÇÃO DA LINHA TELEGRAPHICA DE PORTO UNIÃO

O sr. ministro da Viação Victor Konder enviou ao sr. governador do Estado o seguinte telegramma:

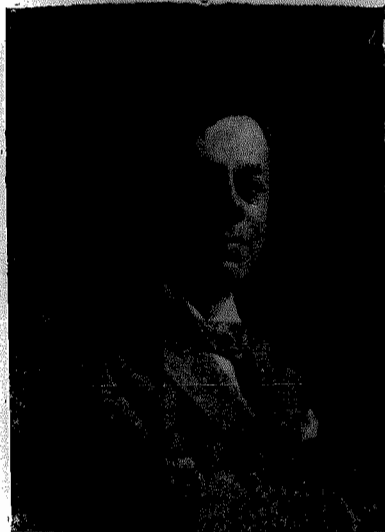
Rio, 17.
Em additamento ao telegramma de dez do corrente, communico-lhe que a linha de Porto União será brevemente construida com auxilio do general Deschamps, fornecendo o telegrapho nacional fio e isoladores. Cordel abraço — Victor Konder — M. Viacção.

LIGAÇÃO TELEGRAPHICA ENTRE PENHA E LUIZ ALVES

O sr. governador Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 17.
Acabo de autorizar a construção da linha telegraphica de Porto União, bem assim a ligação de Penha-Luiz Alves. Abraços — Victor Konder.

DR. VICTOR KONDER



As homenagens de que o sr. ministro da Viação Victor Konder se tornou alvo, pela passagem do seu natalicio, estão a pôr em relevo o seu valor mental, a sua capacidade empreendedora e a sua acção patriótica.

Já não é s. exa., uma das figuras exponencias da lucida geração nova de estadistas que felicita o país, caracterizada num esforço que se não quebranta, irradiando o vigor de promessas magnificas.

Fez-se certeza, rodeando se de sympathia e admiração, pelo seu trabalho invulgar e por essa força pragmatica que busca positivar factos, sem as delongas indecias e prejudiciaes nos seus effeitos.

Na secretaria da Fazenda do Estado ampliou de tal sorte os trabalhos, que lhes deu uma organização completa, impulsionalora, a que imprimiu uma larga eficiencia, por torná-la um departamento sobre que melhor, confiantemente, se movimentasse o nosso aparelho administrativo.

Mas o ambito de actividade se restringia para quem, como o sr. Victor Konder, de vontade e inspiração proprias, desejava positivar obras de vulto, ao toque surpreendente de uma firme acção que sabe querer e construir.

Da sementeira de beneficos, em que se evidenciava o seu valor administrativo, em luta logo victoriosa contra os obstaculos duma situação excepcional, deixou em terras catharinenses um sulco de inconfundivel operosidade, a produzir frutos desdobrados em realizações de alto valor economico.

A sua escolha para a pasta da Viacção, pareceria, á primeira vista, com a proposital fallencia dos vacaticinios, a resultante duma cordialidade e duma homenagem espontanea do presidente Washington Luis.

Mas, não.
O novo presidente, possô o senso aferidor da mentalidade sãda, observando-a, detidamente, a jeito de, cercando-se de auxiliares que tornem uniforme o trabalho, sob o conceito de mudar palavras em actos, trazer a caminho aberto e lim-

pido, através da evolução crescente, o soerguimento da nacionalidade.

E não se enganou.
Porque o sr. Victor Konder, pôsto á frente do mais importante ministerio, deu-lhe feição nova, com a energia vitalizante que não encodusa a indolencia improfica, actualizando a solução de reverbais questões, solucionando-as, com firmeza, sob o conhecimento vasto das nossas possibilidades.

A sua actividade multiplicou-se com a certeza de que construímos um futuro digno do nosso orgulho, a aspiração indormida dum país que deve offerecer e nunca pedir exemplos creadores.

Cortando os ares, num hydroavião, fez-se pioneiro dum melhoramento que indebitamente relegamos, e que é a affirmação dum progresso precioso á collectividade, efectivando, empôs, a rapidez de communicações pelo desdobraimento da rede telegraphica, e empenhando-se nesse benemerito pleito do aproveitamento das nossas minas carboníferas, que representam um potencial de inuldivel grandeza economica.

Com a sua visão effectivadora de melhoramentos da maior importancia, demonstra uma cultura e um desprendimento decididos, adreves ao platonismo guizalhante, como se houvesse adoptado, no notorio da sua direcção o lemma de produzir para prosperar.

D'ahi a justiciera e unanime referencia á sua acção de alguns meses, que augmentará sua credencia de animadores proveitos.

Não o envidoe, o já feito, porque não se compadece com a sua indole e força constructiva, a inercia do marasmo, e o pessimismo do retrocesso.
Cumpra um dever, desempenhe com peraristancia o que lhe impõe as suas responsabilidades.
Vae honrando um nome de familia, de trabalhadores devotos, e eleva a terra de Santa Catharina, que essa, sim, tem a satisfação de possuir tão esplendida organização estadistica num dos seus grandes filthos.

Rio, 21 (A).
 O *Imparcial* em lugar de evidência, na primeira página, estampa o retrato do dr. Victor Konder, ministro da Viação, por motivo do seu aniversário natalício, dizendo:

«Faz annos amanhã o ministro Victor Konder illustre titular da pasta da Viação.

Espirito culto, dotado de uma visão larga e profunda, Victor Konder vem-se destacando como uma figura de maior relevo da nova geração mental, da nossa terra.

A sua acção na pasta que dirige é de si uma afirmação do seu—talento e de sua extraordinária capacidade realizadora.

Por tudo isso muitas serão de certo as homenagens de que será alvo o illustre anniversariante.»

Rio, 21 (A).
 A *Gazeta de Noticias* abre columna com a photographia do sr. ministro Victor Konder, referindo-se nos seguintes termos ao anniversario de s. exa:

«Passa, amanhã a data natalicia do dr. Victor Konder, ministro da Viação.

Moço, intelligente, possuindo uma grande talento, servindo por uma brilhante illustração, o anniversariante é incontestavelmente uma das figuras de vulto, na administração publica do país.

A frente da Pasta de Viação e Obras Publicas, que sem favor é uma das mais trabalhosas e requer grande visão administrativa, o illustre anniversariante, no curto espaço de alguns meses tem-se revelado um profundo conhecedor dos diferentes problemas dependentes dessa pasta.

Muito estimado em a nossa melhor sociedade, onde conta sinceros e numerosos amigos, o dr. Victor Konder terá occasião de receber, amanhã, muitas demonstrações de carinho de seus amigos e admiradores.»

O «Brasil» estampando o clichê do ministro Victor Konder, publica uma longa noticia, fazendo elogiosas referencias.

Boo do Marquez De Pinedo

A partida de Darkar

Dakar. 19 A) Retardado. De Pinedo partiu ás 5.46 horas, para o archipelago de Cabo Verde.

A chegada em Dorlo Praia. Porto Praia. 19 (A) Retardado.

As 9.30 horas chegou De Pinedo.

Tentativas inúteis. Porto Praia. 20 (A).

De Pinedo depois de duas tentativas inúteis, para decollar, resolveu a 1.20 da madrugada voltar ao porto.

Será preciso alliviar o avião. Porto Praia. 20 (A)

Affirma-se, nesta cidade que De Pinedo, para poder effectuar com exito a travessia do Atlantico ver-se-á obrigado a alliviar parte da carga, deixando ainda em Porto Praia um mechanico que o acompanha.

O anniversario do dr. Adolpho Konder

Ainda a proposito do anniversario do sr. governador Adolpho Konder, recebeu s. exa. innumeros telegrammas, do que destacamos os seguintes, publicando opportunamente a relação das pessoas que o felicitaram:

Rio, 18.
 Apresento ao emiuente e pro sadissimo amigo as minhas felicitações pela passagem do seu aniversario natalicio. Saudações cordinas. Senador *Barico Vell.*, Rio, 18.

Peço aceitar cordias felicitações pela passagem do aniversario natalicio do v. exa. *Carvalho Arango*, director da E. F. Central, Maranhão, 16.

Raceba o eminente e querido amigo, pelo seu feliz natalicio, meus cordias parabens e affectuosos abraços. Deputado *Domingos Barbosa*.

REFERENCIAS A ACÇÃO DO MINISTRO VICTOR KONDER

Rio, 20 (A).
 A *Revista da Semana*. O *Malho*, *Para Todos*, e outros hebdomadarios de prestigio publicam em lugar de destaque o retrato do sr. ministro Victor Konder, por motivo do seu anniversario natalicio, amanhã.

Os dizeres que acompanham a photographia assignelam que o sr. ministro Konder pelos processos novos, alevadamente democraticos e pela sua acção justa e multiplice está creando um novo rythmo e um novo ambiente de confiança, nos negocios do departamento a seu cargo, honrando a cultura e a gradação mental da moderna geração politica brasileira.

Oscar Rosas

A idéa aventada pelo sr. Tito Carvalho, redactor-chefe desta folha, da inauguração do retrato do sandoso jornalista e poeta Oscar Rosas em lugar de honra na redacção deste diario, tem despertado a mais franca sympathia.

Além dos nomes já publicados, assignaram a lista que se acha em nossa redacção, mais as seguintes pessoas:

Theodor Brüggmann, Estevão Climson, dr. Carlos Corrêa, Raul Tolentino, Luis Vasconcellos, des. Gil Costa, João Assis, José O'Donnell, Wenceslau Breves, C. Cunha, Oscar Ramos, João José Cabral, Maura Senna Pereira, Hilda Vaz, Alcides Tolentino, José Fernandes, Hermínio Menezes, Oscar Lima, Henrique Boiteux Sobrinho, Donato do Valle Pereira, Demosthenes Segui, dr. Luiz Gallotti, Reynaldo Dias de Oliveira, José do Valle Pereira.

REPUBLICA

«AOS Nossos PREZADOS ASSIGNANTES DO SUL DO ESTADO, PEDIMOS ENTENDEMENTE A PRESENCIA DOS COMPRMISSOS QUE TEM PARA COM ESTE DIARIO, COM O SR. ANTONIO LUIZ GOMES DE CARVALHO, QUE É O Nosso UNICO REPRESENTANTE NA MENCIONADA REGIÃO.»
 «PAIXA O NORTE DO ESTADO SEGUIU, A SERVICO DESTA POLHA, O SR. JOÃO GUEDDES JUNIOR, A QUEM CONFERIMOS OS NECESSARIOS PODERES PARA REPRESENTAR A NOSSA REGIÃO.»

As caçadas

Março se aproxima.
 Com mais sessenta dias as manhas frescas convidarão os caçadores ao passeio nas mattas, e se bem não esteja o pau de viola maduro e as jussaveiras tambem, já os tucanos, pavões e arapongas podem ir para o viuho d'alhã e o depois ao arroz.

E que digam dessa coincidência que ali no David passam os meses do verão a narrar suas proezas cynegeticas, a contar as retiradas estrategicas por alguns praticadas ante um ataque imprevisto do macaco herico. É o descobridor da America a contar como se deu o facto horripilante; é um outro a por sua lanca à disposição dos fêis de S. Humberto para chegarem por *Masambu* a Paulo Lopes, onde ha um planalto em matta virgem, onde não faltam a caça, o palmito e a agua; é um outro a dizer que não nos devemos quobrar a cabeça por causa do abrigo indispensavel, porque o seu nome já é esse abrigo de lona.

Além disso, proavido que ell' está sempre do equipamento ao lombo, em ordem do marcha; é um certo barão a deixar inequitas as bagueiras por elle descobertas e a fazer picadas que outro que não elle não descobrirá; é o que derivou seu nome da formosa ardoia de a garantir que com elle nada escapa, desde o beija-flor até a jacutinga.

O numero é grande e, coisa notavel nas suas conversas nenhuma mentira se profere. Caçadores que não se perdem na matta e que não dispõem de bussolas para orientação. Um de elles, lá para os lados do sul da ilha fez uma perdisa por brincadeira, mas supa para sahir do meio das pedreiras.

Agora, porque já estamos quasi em Março, ell-os a contar como usam carregar seus cartuchos; cada qual elogia o calibre de sua arma, a excellencia da polvora, a justeza da bucha e o numero do humbo. É um gosto ouvir-se dizer e. mo se visa a palsta de uma oca, como se ataca um porco ou auta, mas... isso ali no café, porque ao se despedirem, fazem como os bravos nobres do celebre Corcunda de Dumas que, no «salão doirado e bem illuminado tudo arrasavam a golpes de montantes, riam-se das almas penadas, porém, ao dobrarem a primeira esquina—resavam um Padre Nosso e uma Ave Maria e pergnavam-se de momento a momento.

Que venha o fresco Maio, que as fructas silvestres com elle amadureçam e que os tucanos, pavões, arapongas e macoos em gordem.
 Não sou ogeista, por isso, respeitando o direito de propriedade de, não caçarei este anno. As mattas da ilha pertencem aos catharinenses e en não o sou, porque para sel-o é necessario ter nascido na Ilha de Santa Catharina, no Estado de Santa Catharina. Sou de S. José o por isso não sou catharinense.»

Gal. Vieira da Rosa

UMA NOTA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Rio, 20 (A).
 O gabinete do sr. ministro da Justica distribuiu a imprensa a seguinte nota:
 «Carece de fundamento a noticia publicada no jornal *Combate*, que se edita em S. Paulo, sobre o fuzilamento ali, de Daniel Wainfort, que partiu para Trieste no dia 21 de maio, pelo vapor *Atlantico*, conforme foi apurado pelas nossas autoridades.»

Anotações

Iluminação electrica

Na antiga colonia Luiz Alves, hoje florescente districto de Itajubá, foi inaugurada a luz electrica, esse grande melhoramento que é o grão aforidor da evolução de qualquer localidade.

Um adiantado industrialista, ali residente, n'um gesto digno de louvor e de imitação, teve a feliz iniciativa de collocar-se á frente do tão utilissimo empreendimento que vai impulsionar poderosamente a industria, luiz-alvense.

Ninguém ignora que a corrente electrica é a força motriz que accelera e evoluir de uma collectividade.

Produz a luz que é conforto da vida e da civilização. Dá a energia que vitaliza o labor productivo das fabricas.

É, inegavelmente, um dos maiores melhoramentos a que pode aspirar uma população laboriosa.

Luiz Alves, a ex-colônia catharinense que, á margem de Itajubá-Mirim, assigna uma das plethoras produtoras de Santa Catharina, bem mereceu esse nobre melhoramento, que a iniciativa particular vem de realçar brillantemente.

No noss Estado, ha cidades bem florescentes que ainda não têm luz electrica.

Palhoça, por exemplo, está nestes casos.

Possuindo maravilhosas quedas d'agua, a poucos kilometros, com uma força motriz, talvez, superior a 10.000 cavallos, ainda não se viu tão importante serviço publico.

Entretanto, o problema da energia electrica para a visluta cidade tem solução pratica e pouco dispendiosa.

Si não houver recursos financeiros para o aproveitamento de uma das cachoeiras do Cubatão com a construcção de uma Usina bastava prolongar-se as linhas de alta e baixa tensão que servem á cidade de S. José.

E Palhoça, imitando o exemplo de Bignassú, teria resolvido um dos seus maiores problemas administrativos.

Murillo
Drs. Abelardo Luiz e Wanderley Junior
 Advogados
 RUA GENERAL BITTENCOURT 9
 (fresque da rua Fernando Machado)

DISTRIBUIDORES DE CHAPAS

Distribuição chanas nas seis secções da capital na eleição do dia 24 do corrente, os seguintes correlegionarios:

- 1.ª secção
 Dr. Heitor Blum
 Cel. Campos Junior
- 2.ª secção
 Dr. Luiz Gualberto
 Antonio Mancio da Costa
- 3.ª secção
 Dr. Affonso Wanderley Junior
 Cap. José Lupercio Lopes
- 4.ª secção
 Dr. Antero de Assis
 Indio Catharinense da Costa
- 5.ª secção
 Cel. Raulino Horn
 Cap. João Pedro O. Carvalho
- 6.ª secção
 Cap. Florencio Thiagu da Costa
 Dr. Haroldo Pederneras

Conforme determina a lei eleitoral vigente, os Presidentes das mesas eleitoraes 10 dias antes da eleição, devem publicar editaes convidando os respectivos mesarios a comparem no dia 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, ás seis secções eleitoraes para a organização das mesas e procederem ás eleições sob as penas da lei.

A navegação aerea no Rio Grande do Sul

O INICIO DAS VIAGENS REGULARES EM HYDRO-AVIAO ENTRE PORTO ALEGRE, PELOTAS E RIO GRANDE

Será, hoje, inaugurado definitivamente o serviço de navegação aerea no Rio Grande do Sul, feito pela Empresa de Transportes aereos Rio grandense.

A BASE DOS AVIOES

Por enquanto, as viagens entre Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande, serão feitas por conta do *Condor Syndicat*, que será tam bom um dos accionistas da projectada empresa.

No Rio Grande, foi alugada uma chancra no Sacco da Mangueira, para ser ali installada a base de aviação, devendo, depois passar para Porto Alegre, uma vez constituida, definitivamente a companhia rio grandense. Quanto ao local da amerissagem no rio S. Gonçalo, em Pelotas, será na frente da sédo do Club de Regatas Pelotense, onde ha uma boa praia.

O ATLANTICO

Por enquanto, somente navegará o *Atlantico* que, no Rio Grande, mudou os seus motores por outros dois novos. Além disso, soffreu uma pintura geral e melhoramentos na sua cabina. Assim, depois de uma limpeza geral, o *Atlantico* poderá voar, dotado de todo o maximo conforto.

Quando ao hydro avião *Periférico*, foi todo desmontado, afim de ser enviado para a Alemanha, no vapor *Entre-Rios*, para soffrer uma reparação geral, visto, actualmente, não estar em condições para um serviço regular.

A EMPRESA DE TRANSPORTES AEREOS

Na sua estada no Rio Grande, o sr. Otto E. Meyer tratou da organização da Empresa de Transportes Aereos, cuja formação definitiva será, depois dos resultados obtidos nas duas primeiras semanas de transportes aereos de passageiros, entre as tres principais cidades do Estado.

O capital, como já dissemos, será de mil contos de réis, dividido em acções de 200\$000.

Está organizado o horario, havendo nos dias 22 e 24 do corrente e 2 de Março, viagens de ida e volta entre as principais cidades do Estado.

OS PREÇOS

O *Condor Syndicat* resolveu, tambem, organizar a seguinte tabella de preços para as viagens no *Atlantico*:

Rio Grande — Porto Alegre 220\$, ida e volta 400\$000.

Pelotas — P. Alegre 200\$, ida e volta 360\$000.

Rio Grande — Pelotas 50\$000.

Voos circulares sobre as cidades de Porto Alegre Pelotas e Rio Grande 800\$000.

Crianças até 2 annos, não pagam passagem, de 2 para 8 annos, meia passagem.

Cada passageiro adulto, terá direito de transporte livre de bagagens até 10 kilos; qualquer quantidade que exceder será cobrada na razão de 3\$000 por kilo.

Atteste que tenho empregado na minha clinica particular e no hospital, com o melhor resultado o VIGOGENIO, excellente preparado não só pela sua composição como pela irreprehensivel fabricação que preside os srs. Amaral Ferreira & Cia.
 Rio, 18 de Agosto de 1925. — Costa.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DE JOINVILLE NOTAS

UMA EXPOSIÇÃO DO DR. MARINHO LOBO

A 3ª do corrente realizou-se, em Joinville, uma sessão extraordinária do Conselho Municipal, sendo apresentado o balanço geral do último exercício financeiro.

O sr. dr. Superintendente fez a leitura desse documento, concedendo, ao depois, a palavra ao sr. dr. Marinho Lobo, que exerceu aquelle cargo, e o qual, com a maxima clareza expoz o assumpto nos termos que seguem: "Senhores Conselheiros:

Ouvia a minuciosa exposição que da situação financeira acaba de fazer o illustre representante do poder executivo municipal, cumprio a mim explicar-vos o que ha e o que julgo devamos fazer, para que não puire no vosso espirito d'vidua alguma sobre a applicação dos dinheiros publicos, durante o meu periodo administrativo.

E, meus srs., nesta, como em outra oportunidade que se me offerecer, desobrigar-me-oi, como ex-superintendente municipal mais proximo do actual exercicio financeiro com a maxima das satisfações, para declarar de como proveio a divida fluctuante do municipio, consignada no balancete ora lido e exhibido pelo gestor dos negocios publicos da nossa communa e encerrada a 20 de janeiro proximo findo.

Já vos fiz sentir, Senhores Conselheiros, ao relatar-vos os factos principaes do meu periodo administrativo, na sessão solenne de 1º do corrente anno, que minha passagem pelo governo do Joinville era um livro aberto para ser lido por quem o quizesse, e que me sentiria satisfeito e agradecido mesmo, si forçado eu fosse a vir a publico dar contas minuciosas do que fiz, do que realizei, de como foram empregados os dinheiros do povo, durante os cinco annos, oito meses e quinze dias de minha vida publica de dirigente dos destinos deste municipio.

Nesse documento publico, que elaborei e li, ao transmittir o governo ao meu illustre successor e amigo dr. Ulysses Costa, eu vos declarei que era bem possivel que tivesse errado. Mas, quem não erra, quando procura acertar? Si, errei, foi involuntariamente, no desejo ardente de bem servir a minha terra, esta Joinville, que sonhamos grande, que desejamos vel-a farta nos seus celloiros, movimentada e rica no seu commercio, prospera e desenvolvida na sua industria, opulenta na sua lavoura, elegante na sua architectura, sadia, forte, alegre, feliz e culta pela educação dos seus filhos, orientados no amor da Patria, deste Brasil admiravel e extraordinario que ha de crescer, que ha de subir, que se ha de destacar e de se impôr, pelo trabalho, pela cultura e pela intelligencia dos que a bondade divina deu a graça e a grande dadia de ter feito brasileiro.

Era bem possivel, dizia-vos eu, que a administração passada tenha sido prodiga no gastar. Mas, senhores Conselheiros, quem poderá, nesta época em que os salarios augmentam na mesma proporção que o onusto dos materiaes, algo de proveitoso realizar no interesse da comunidade, sem que dispanda, sem que gaste, ainda mais quando, a cada passo, a cada instante, a todos os momentos, deparamos com o imprevisto, com o incalculado nos orçamentos, mas que é preciso prover, que é imprescindivel seja levado a effeito, para o bem estar da população, da economia communal e da do proprio poder administrativo.

Uma declaração solenne, porém, ou voz liz e ora repetiu:—Da Superintendencia Municipal de Joinville, sahi com as mãos limpas.

Joinville conhece a tradição de um nome que herdei honrado e que honrado hei de conservar.

O arquivo do meu periodo administrativo está ás ordens e a disposição de quem, por acaso, ponha em duvida essa minha afirmativa, que constitue um desafio lançado aos desafectos que conquistoi pela não satisfação de interesses subalternos, prejudiciaes á collectividade e ao erario publico do municipio.

Eu bem sei, meus senhores, que não me pedistes uma prestação de contas. Sou o primeiro a falar sobre o assumpto ventilado, neste momento, pelo sr. dr. Superintendente. Éa é que, aproveitando-me desta feliz oportunidade, venho explicar-vos a causa dessa situação, ou melhor, a origem da divida fluctuante do municipio, divida essa que vem de remotos exercicios financeiros e que, como sabeis, e conforme os balanços que vos exhibo, vem sendo paga com a receita ordinaria do exercicio seguinte, passando, assim, do anno para anno, o que acarreta o desequilibrio orçamentario.

Explico-me melhor:—om 1921, isto é, nos primeiros tres mezes de aquelle anno, a Superintendencia liquidou a divida fluctuante que vinha do anno anterior. Em 1922, liquidou a do 1921 e assim por diante, até 1926, quando foi saldada a de 1925.

Esses pagamentos, certamente, que no anno proximo passado atingiram a Rs. 161.913\$305, (cento e sessenta e cinco contos noventa e treze mil trezentos e cinco réis), forçosamente haviam de desequilibrar o orçamento então vigente, que não consignou, como nos demais annos anteriores, verba para esse fim.

Os balanços de 1921, desde quando exerci o cargo de Superintendente, consignam, anno por anno, os pagamentos da divida fluctuante, o que não se verifica nos exercicios anteriores a 1921.

Pela escripta, porém, na Contadoria, se constata que as dividas fluctuantes sempre foram pagas com a receita ordinaria do exercicio immediato.

Não fosse isso uma verdade incontestavel, no balanço de 1921 não estaria escripturado o pagamento de parte da divida fluctuante que vinha de 1920.

Jamais houve solução de continuidade nos governos do municipio.

(A continuar)

EM QUALQUER MOMENTO E DE REAES RESULTADO

A Syphilis herdada ou contractada é a causa das dores nos ossos, nas carnes, nos musculos e nas juntas, das dores agudas do peito ou no coração, das de cabeça continua e sem allivio, verdadeiramente flagelladoras, e que atormentam o enfermo, dia e noite, abreviando rapidamente os seus dias de vida.

O GALENOGAL, do notavel medico inglez e eminente especialista em Syphilis, dr. Frederico W. Romano, dotado, como é, de uma poderosa acção purificadora e tônico-nificante é um medicamento que se torna sempre indicado, que se impõe para esses casos. Seu uso proveitoso em qualquer momento, é o caminho para a saúde.

Depositario: Pharmacia Elyseu. Depositario: Pharmacia Elyseu. N. 10 P.

O sr. governador Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 19 Assignci, hoje, portarias de nomeações de segundos officiaes.

Promovi a esse posto: Lacerio Amorim, José Tolentino de Souza, Altamiro Lobo Guimarães, Oswaldo Francisco Silva Autorizei director fazer segunda-feira promoções da respectiva alçada. Cordeaes abraços. Victor Konder, ministro da Viação.

O sr. secretario do Interior Cid Campos, em companhia do director de Hygiene, dr. Carlos Corrêa, visitou o Matadouro Publico, no Estreito.

O sr. secretario do Interior e Justiça, acompanhado dos srs. professores Mancio da Costa, director da Instrução Publica e Luiz Trindade, inspector escolar, visitou a Escola S. José e a escola isolada, regida pela professora d. Francisca Alves Gevaerd.

No visita feita ao primeiro estabelecimento verificaram o grande augmento de matriculas que neste anno ascenderam a 460, sendo 244 do sexo feminino e 216 do masculino.

O director da Escola Fre Evaristo está providenciando a adaptação de outras salas, para funcionarem varios cursos.

O sr. governador Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

S. Paulo, 17. Comunico v. exa que o 2º Congresso de oleos realizar-se-á de 29 de Maio a 4 de Junho, em S. Paulo, a commissão executiva pede a v. exa. a fizez de nomear representantes desse prospero Estado, junto ao Congresso de Oleos, afim de facilitar os trabalhos. Espero moartrarios de sementes oleoginas oleos, resinas, ceras e derivadas e informações estatísticas antes de abril vinte oito. S. Paulo confia no apolo da pessoa e do governo de v. exa. Saudações respeitosaes. Joaquim Bertino—vice-presidente.

O sr. governador do Estado fez-se representar pelo seu ajudante de ordens 1º tenente João Marinho no embarque do sr. Alvaro Lima chefe da estação telegraphica desta Capital, que seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro.

O sr. 1º tenente Honorio de Castro, ajudante de pessoa do sr. governador Adolpho Konder, representou a. exa. no embarque do sr. dr. Luis Galotti, que seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro.

O sr. 1º tenente Honorio de Castro, ajudante de pessoa do sr. governador Adolpho Konder, representou a. exa. no embarque do sr. dr. Luis Galotti, que seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro.

O sr. 1º tenente Honorio de Castro, ajudante de pessoa do sr. governador Adolpho Konder, representou a. exa. no embarque do sr. dr. Luis Galotti, que seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro.

O sr. 1º tenente Honorio de Castro, ajudante de pessoa do sr. governador Adolpho Konder, representou a. exa. no embarque do sr. dr. Luis Galotti, que seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro.

O sr. 1º tenente Honorio de Castro, ajudante de pessoa do sr. governador Adolpho Konder, representou a. exa. no embarque do sr. dr. Luis Galotti, que seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro.

O sr. 1º tenente Honorio de Castro, ajudante de pessoa do sr. governador Adolpho Konder, representou a. exa. no embarque do sr. dr. Luis Galotti, que seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro.

O sr. 1º tenente Honorio de Castro, ajudante de pessoa do sr. governador Adolpho Konder, representou a. exa. no embarque do sr. dr. Luis Galotti, que seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro.

Partido Republicano Çatharinense

Em reunião de 15 do corrente a Comissão Directora do Partido Republicano Çatharinense, tendo em vista as indicações dos municipios do Estado e de accordo com a letra d do art. 2º do capitulo III da sua lei organica, resolveu indicar aos sufragios do eleitorado o

sr. dr. Celso Bayma

para a renovação do terço no Senado, e os srs.

dr. Edmundo da Luz Pinto,

dr. Abelardo Wenceslau da Luz e

dr. Fulvio Coriolano Aducci

para a representação Çatharinense na Camara dos Deputados, na eleição que terá lugar a 24 de fevereiro proximo, tendo deixado livre o lugar destinado á minoria.

Tratando-se de correligionarios cheios de relevantes servicos ao País e ao Estado, bem como de politicos dos mais distinctos e que se têm mantido com brilho e destaque em todas as posições que têm occupado, a Commissão está certa que todos concorrerão ás urnas com prazer e orgulho, reafirmando assim a pujança e coesão do Partido Republicano Çatharinense.

Florianopolis, 24 de janeiro de 1927.

Francisco Otávio
Baldino Vianna
Carlos Wandenbrouse
Avelino Hora
Leopoldo Campos Junior
João Guimarães Pinho
Aurelio Marinho
Antonio Catão
Antonio de Assis
Guilherme Silveira
Florianópolis Thiago da Costa
Laura Marques Linsbras

DIVERSAS

Superior Tribunal de Justiça Sorão julgados na sessão de hoje do Tribunal, os seguintes autos:

Habeas corpus da comarca da capital em que são pacientes Acacio Lopes e outros. Relator o sr. des. Gomes Ramagem.

Recurso de crime n. 725, da comarca do Lagoas, em que é réo corrente a Justiça e recorridos José de Liz Machado e outros. Relator o sr. des. Gustavo Piz 2a.

—Appellação crime n. 3.296, da comarca de Joinville em que é appellante a Justiça e appellado Raul do Oliveira Fagundes. Relator o sr. des. Ayres Gama.

Appellação crime n. 3.299 da comarca de S. Bento, em que é appellante Germano Gunther e appellada a Justiça. Relator o sr. des. Gustavo Piza.

—Appellação de desquite n. 43, da comarca da Palhoça em que é appellante o dr. juiz de direito e appellados Rodolpho Adolpho Schmidt e s/m. Relator o sr. des. Ayres Gama.

Nomeação.— Por telegramma particular, sabemos ter sido nomeado para a administração dos Correios de Santos, (Estado de S. Paulo), o sr. José S. Bezerra da Trindade, irmão do sr. prof. Luiz S. Bezerra da Trindade, inspector do ensino publico estadual.

Transferencia de viagem.— Sabemos que o paquete Max da E. N. N. Hoepecke, sairá deste porto para o de Laguna, no dia 26 ás 21 horas e não no dia 27, como de costume.

Motivo essa transferencia, o facto de ser o corrente mês de 28 dias e ter que estar neste porto no dia da saída do Anna para os portos do norte, que será no dia 1.º de março ás 7 horas da manhã.

Theatro Alvaro de Carvalho. — Não consultando nos interesses do Estado as propostas ultimamente apresentadas ao governo para arrendamento do Theatro Alvaro de Carvalho, de ordem do sr. dr. governador e sr. dr. secretario do Interior Cid Campos determinou publicação de um edital por 15 dias, chamando os interessados á nova concorrência, ficando annullada

as propostas apresentadas, o providenciando o Thesouro para que sejam restituidas as cauções feitas para garantia de assignaturas de contracto.

Iluminação electrica em Campos Novos. — A villa de Campos Novos vai ter iluminação electrica.

Neste sentido, a Superintendencia abriu concorrência, acciando propostas para as installações hydraulicas e a motor.

Interrupção de luz. — Houve, ante-hontem, interrupção de luz particular no arrabalde de José Mendes.

Scientificado do occorrido, os operarios da Companhia Traction, Força e Luz compareceram ao local para saber a causa do accidente.

Após quasi duas horas de infructivas pesquisas as lihas, auberam, mais tarde, que o menor havia atrado um fio de arame sobre as lihas de transmissio.

Os operarios retiraram o arame e após alguns reparos foi restabelecida a luz.

Novidades Ford — A firma Hoepecke & Cia. offerece-nos um exemplar do jornal illustrado Novidades Ford, que faz propaganda dos automoveis e autos-caminhões daquelle conhecida fabrica.

CLUB DOZE DE AGOSTO

De ordem da directoria, a todos os srs. socios e suas familias que este Club levanta effeito as suas saídas á praia, em 27 e 28 do corrente a 1º de Março, sendo que a 27 será no dia 1.º de março ás 7 horas.

Outrosim, avisa os nomes de mesma directoria que esta se permitirá a entrada de seus membros de seus ingressos e convidados, dos respectivos convites.

Paide a mesma a lista dos srs. socios e convidados que trarem creanças nos balões de 27 e 1º.

Florianopolis, 10 de Fevereiro de 1927.—O 1º secretario, João Maria de Silva.

SOCIAES

NATALICIOS

Transcorro, hoje, o aniversário natalício do sr. Jayme Lanhães, empregado da firma Hoepcke & Cia., que goza em nosso meio de geral sympathia.

Fazem annos hoje:

a exma. sra. d. Maria Hor melinda da Silveira; a senhorinha Maria do Carmo, filha do saudoso sr. Luis da Silva Pinto; a senhorinha Jandyrá Pereira; o sr. José Vossio Brigidó;

HOSPEDES E VIAJANTES

D. Leopoldina Artin—Polo Commandante Alcides, seguiu hontem, para a capital da Republica, a fim de matricular na Escola Militar, seu filho Carlos o de visitar sua filha senhorinha Argentina, que se acha enferma, a exma. sra. d. Leopoldina Avila, lente de Francez da Escola Normal Catharinense.

Regressou do Rio de Janeiro, o sr. major Raul Tolentino de Souza, alto funcionario aposentado do Ministerio da Fazenda.

Dr. Luiz Gallotti — Seguiu, hontem, a bordo do paquete Commandante Alcides para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Luiz Gallotti, que teve um embarque muito concorrido de amigos e admiradores.

O sr. governador Adolpho Konder fez se representar pelo sr. tenente Honorio de Castro, seu ajudante de pessoa no botafóra.

FALLECIMENTO

Coronel Jovita Eloy Falleceu sabado, em Paquetá, Rio de Janeiro, o nosso conterraneo sr. coronel Jovita Eloy, director aposentado do Thesouro Nacional.

Funcionario dos mais competentes do Ministerio da Fazenda, onde occupou os postos mais elevados, o extinto possuia uma brilhante fé de officio, conquistada pelos seus proprios merecimentos.

Deixando em 1887 a Escola Militar, num movimento de solidariadade com os seus collegas que applaudiram, publicamente, um discurso de Joaquim Nabuco, Jovita Eloy veio para esta capital, onde fez concurso de extranoeira para empregado do Ministerio da Fazenda.

Em 1890, no periodo do governo provisório, foi nomeado escriptuario d'Alfandega de capital.

Em 1891, seguiu em commissão para a Alfandega da Bahia. Em Junho de 1894, foi nomeado escriptuario d'Alfandega de Florianópolis, conservando-se addido á Bahia.

Em 1895, foi promovido a 2 escriptuario do Thesouro Nacional.

No governo do marechal Hermes, o ministro Francisco Salles escolheu-o para exercer as funções de director-geral do gabinete do Ministerio da Fazenda.

Conservou-se nesse cargo até a retirada d'aquelle ministro, voltando então ao Thesouro Nacional, como director-geral da Contabilidade.

Nesse cargo aposentou-se. A sua capacidade de trabalho, a sua alta competencia levaram-no a occupar mesmo importantes cargos em empresas particulares.

Muito servil e prestativo á parte de sua terra, o coronel Jovita Eloy foi um incansavel servidor dos interesses catharinenses.

Com uma dedicacão constante interessava-se pela soluçãõ final dos processos de moneyp das familias dos seus conterraneos.

Serviço telegraphico

INTERIOR

PARA UM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Rio, 20 (A). O dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura, determinou que as escolas de Aprendizes agricultrices indiquem um alumno, cada uma, que mais se distinguio no ultimo anno lectivo, em aproveitamento do ensino profissional, a fim de serem escolhidos os que cevem compor a turma de dez alumnos para fazer o curso de aperfeiçoamento na Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz.

UM LIVRO DE REPLICA

Rio, 20 (A). O escriptor Lemos Britto acaba de levar ao prelo o seu novo livro *Solano Lopes e a Guerra do Paraguay*, replica á obra de igual titulo do escriptor mexicano Carlos Pereira.

OS QUE FAZEM ANNOS

Rio, 20 (A). Fazem annos hoje: O senador Mendonça Martins; o dr. Azevedo Marques; o general Abilio Noronha.

CANCELLAMENTO

Rio, 20 (A). O sr. general Nestor Passos, ministro da Guerra, attendendo ao que requereu o major José Pessoa cancellou a nota de prisão que lhe foi imposta a 31 de março, pelo commandante da Região.

SOLUÇÃO DE UMA CONSULTA

Rio, 20 (A). Solucionando uma consulta

o sr. dr. Getulio Vargas, ministro da Fazenda, declarou que estão livres de direitos alfandegarios os ameixas introduzidos no país, para o melhoramento das raças indigenas, sejam os importadores individuos ou associações, uma vez obedecidas as formalidades legais.

CONTRACTO DE IMMIGRAÇÃO

S. Paulo, 20 (A). Foi assignado na secretaria da Agricultura o accordo entre os governos de S. Paulo e da Polonia, sobre a imigração.

PARA A EUROPA

Rio, 21 (A). A bordo do *Lutelia* embarcou para a Europa o dr. Linneu de Paula Machado, que leve um embarque muito concorrido.

A FILIAÇÃO DE CORINTHIANS A L. A. F.

S. Paulo, 21 (A). Em sessão de assembléa geral o *Club Corinthians* homologou a resolução da directoria retirando o club da A. P. E. A. e filiando-se a L. A. F.

A VICTORIA DO S. CRISTOVAM

Recife, 21 (A). O S. Cristovam venceu o *Sport Club* de Recife, por 5 x 1.

NOMEAÇÃO

Rio, 21 (A). O ministro da Agricultura, dr. Lyra Castro nomeou, em commissão do serviço do Povoamento, inspector da imigração Antonio Leite Vales, no porto de S. Francisco.

Club Concordia

De ordem da Directoria: façam sciem os srs. socios e suas exmas. familias, que os selões deste Club, estarão abertos nas noites de 26, 27 e 28 do corrente, para as *soirées* carnavalescas, sendo que a de 27 será dedicada á petizéda e se effectuará das 17 ás 20 horas.—Scientifico, ainda em nome da Directoria, que só será permitida a entrada aos srs. socios que estiverem reunidos dos respectivos cartões, convites A Directoria, pede por obsequio aos srs. socios e convidados, não trazerem crianças nas *soirées* de 26 e 28. Secretaria do Club Concordia, Florianópolis, 15 de Fevereiro de 1927. O 2º secretario, Manoel Vieira de Mello.

Casa

Vende-se a casa de numero 36 á rua 28 de Setembro. Informações por favor, na gerencia desta loja.

Não á obviares fada, á a realidade, como os factos estão prevendo com os premios distribuidos mensalmente na A. Capital e em todo o Estado pelo *Empresario* de *Bartholomeu de Santos* *Estadão*.

Governo do Estado

Actos do Governador

MÊS DE FEVEREIRO

Dia 7

RESOLUÇÃO N. 11A — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

á vista da Resolução n. 11, de hje datada, exonerar Manoel Moreira Maia Junior do cargo de encarregado do Posto Zootechnico «Dr. Assis Brasil».

Palacio do Governo em Florianópolis, 7 de fevereiro de 1927.

ADOLPHO KONDER Henrique da Silva Fontes

Dia 12

DECRETO N. 2.029 — O

dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, usando da autorização que lhe confere a alinea b, do paragrafo 1º do art. 15º da lei n. 1.566, de 6 de novembro do anno proximo findo e em vista do que expôs a Secretaria da Fazenda, Viacão, Obras Publicas e Agricultura,

DECRETA:

Artigo unico — Fica aberto o credito especial da importancia de um conto seiscientos e oitenta mil réis (1.680\$) para pagamento, ao corrente anno, dos vencimentos de um servente addido da Directoria da Instrução Publica, visto não ter a lei orçamentaria, para o exercicio de 1927, dado a necessaria d.d.t.ção.

Palacio do Governo em Florianópolis, 12 de fevereiro de 1927.

ADOLPHO KONDER Cid Campos

Dia 14

RESOLUÇÃO N. 5.247 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE:

exonerar Eugenio da Costa, que assim pediu, do cargo de professor provisório da escola de Urussanga Baixa, no municipio de Urussanga, e remover a professora provisoria Custodia Fernandes d'Avilla Cabral, da escola mixta de Rio Caeté, no mesmo municipio, para aquella escola.

Palacio do Governo em Florianópolis, 14 de fevereiro de 1927.

ADOLPHO KONDER Cid Campos

Dia 16

RESOLUÇÃO N. 5.253 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE:

remover a professora provisoria Maria Helena Gomes Mendes da escola mixta da Estrada dos Bugres, no municipio de São Bento, para a mixta de Kiriri, no municipio de Joinville.

Palacio do Governo em Florianópolis, 16 de fevereiro de 1927.

ADOLPHO KONDER Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5.254 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE:

nomear David Heleodoro Barreto para exercer o cargo de professor provisório da escola mixta da Guarda do Embaé, no municipio de Imbituba, com os vencimentos de um conto quinhentos e sessenta mil réis (1.560\$), marcados em lei.

Palacio do Governo em Florianópolis, 16 de fevereiro de 1927.

ADOLPHO KONDER Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5.255 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE:

nomear a normalista Cora Batalha da Silveira, para exercer o cargo de professora do grupo escolar «Professor Manuel Cruz», da cidade de São Joaquim, com os vencimentos annuaes de dois contos quinhentos e vinte mil réis (2.520\$), marcados em lei.

Palacio do Governo em Florianópolis, 16 de fevereiro de 1927.

ADOLPHO KONDER Cid Campos

RESOLUÇÃO N. 5.256 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE:

exonerar o professor provisório Oscar Einech do cargo de professor do grupo escolar «Professor Manuel Cruz», da cidade de São Joaquim, e nomear para exercer o cargo de professor provisório da escola mixta de Serra dos Perceiras, no mesmo municipio, com os vencimentos annuaes de um conto quinhentos e sessenta mil réis (1.560\$), marcados em lei.

Palacio do Governo em Florianópolis, 16 de fevereiro de 1927.

ADOLPHO KONDER Cid Campos

Dia 18

RESOLUÇÃO N. 19 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e de accordo com o que propôs o director de Terras, Colonização e Agricultura, por intermedio da Secretaria da Fazenda, Viacão, Obras Publicas e Agricultura,

RESOLVE:

exonerar, a pedido, Rodolpho Momm do cargo de escriptuario da Agencia do 5º Districto do Commissariado Geral do Estado e nomear, para substituí-lo, Paulo Strauss, percebendo os vencimentos marcados em Lei.

Palacio do Governo em Florianópolis, 18 de fevereiro de 1927.

ADOLPHO KONDER Henrique da Silva Fontes

RESOLUÇÃO N. 5.257 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina,

RESOLVE:

exonerar, a pedido, Rodolpho Momm do cargo de escriptuario da Agencia do 5º Districto do Commissariado Geral do Estado e nomear, para substituí-lo, Paulo Strauss, percebendo os vencimentos marcados em Lei.

Palacio do Governo em Florianópolis, 18 de fevereiro de 1927.

ADOLPHO KONDER Henrique da Silva Fontes

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA, VIACÃO, OBRAS PUBLICAS E AGRICULTURA

MÊS DE FEVEREIRO

Dia 10

Ao sr. director do Thesouro:

Remetto vos, para os devidos fins, devidamente averbado pelo Thesouro do Estado, o titulo de nomeação do sr. Edmundo Ribeiro, para o cargo de escriptuario da Agencia do 4º districto do Commissariado Geral do Estado.

—Attendendo á solicitação da secretaria do Interior e Justiça, em officio n. 84, de 1 do corrente, mejs, providenciarei para que seja depositada dos vencimentos do Amanuense da directoria do Interior e Justiça, Roberto Hackatt Pedroso, o custo de duas passagens de 1ª classe requisitadas na Empresa de Navegação Hoepcke & Cia., de ida e volta, do porto desta capital ao de Laguna.

Dia 11

Providenciarei para que seja entregue ao Inspector da Inspectoria de Estradas de R.R.

dagem e de Minas, sr. Wenceslão de Souza Breves, a quantia de dez contos de réis (12.000\$), para ocorrer, neste mês, ao pagamento das despesas da conservação das estradas de rodagem.

Essa despesa, que foi empenhada, será feita por antecipação da receita da Caixa de Viação (parag. 3º do art. 4º da vigente lei orçamentaria, e oportunamente, classificada como despesa da verba «Inspeção de estradas de rodagem e de Minas», consignação «Despesa variável», sub-assignação «Conservação e construção de estradas de Rodagem», do parag. 5º art. 3º da citada lei.

Para satisfação do adiantamento ora autorizado, que oportunamente e documentadamente será justificado, podeis fazer qualquer operação de movimento de fundos.

—Atendendo á solicitação da secretaria do Interior e justiça, em officio n. 122, de hontem datado, providenciarei afim de ser paga, por intermédio da Collectoria de S. Bento, por conta da verba «Ajuda de custo, etc.» do § 11 do art. 2º do orçamento para o exercicio de 1927, ao Juiz de direito da comarca de S. Bento, dr. Augusto Cesar Veiga, a importância de cento e vinte dois mil réis (122\$), de accordo com a informação desse Thesouro, a que fez jus, por ter sido no dia 14 de Janeiro findo, por convocação, á comarca de Joinville, afim de presidir ali os trabalhos do Jury, cuja despesa já foi competentemente empenhada.

—Atendendo á solicitação da secretaria do Interior e justiça em officio n. 69, de 27 de Janeiro ultimo, ficase autorizado a mandar entregar a quantia de um conto cento e cinquenta mil réis (1150\$), por conta da verba «Fornecimento etc.», consignada no § 15, art. 2º do orçamento para o exercicio de 1926, ao capitão contador da Força Publica, João Cancio de Souza Siqueira, da qual prestará contas oportunamente, para attender ao pagamento de 100 bonets systema americano adquiridos na casa Leon Spiwak, desta capital, a razão de onze mil e quinhentos réis (11\$500) cada um.

—Atendendo á solicitação da secretaria do Interior e justiça em officio n. 123, de hontem datado, providenciarei afim de que seja entregue, pela rubrica «Fornecimento, etc.» do § 15, do art. 2º do orçamento para o exercicio de 1927, ao capitão contador da Força Publica, João Cancio de Souza Siqueira, a importância de trezentos e cinquenta e cinco mil réis (355\$), para pagamento do fornecimento feito á referida corporação pela firma Müller e Irmãos.

Essa despesa, que fica justificada com o recibo junto, já foi devidamente empenhada.

—Atendendo á solicitação do commando da Força Publica em officio n. 133 de hontem datado, deveis providenciar a fim de que seja entregue ao mesmo commando, 2 barricas de cimento e 1.000 tijolos, para diversas obras que estão sendo feitas no respectivo quartel.

—Atendendo á solicitação da Secretaria do Interior e Justiça, em officio n. 68, de 27 de janeiro ultimo, communico vos que, o sr. dr. governador do Estado resolveu elevar a dois mil réis (2\$) a dois mil e quinhentos réis (2\$500) a etapa diaria dos presos rebeldes recolhidos aos xadrez da Força Publica, a contar de 15 do quele mês, devendo a despesa correr por conta do credito aberto pelo Decreto n. 2.009, datado de 3 de correate

Dia 12
Ao sr. director do The souro:

Attendendo á solicitação da Secretaria do Interior e Justiça, em officio n. 126, de 11 do corrente mês, providenciarei afim de ser paga á Empresa Joinville de Navegação, a importância de setenta e dois mil réis (72\$), proveniente de passagens concedidas, por conta do Estado, nos meses março e agosto do anno proximo findo, conforme as com as juntas, que já passaram nesse Thesouro pelo respectivo exame moral e arithmetico, sendo 48\$ pela rubrica «Diligencias, etc.», do § 13 e 24\$ pel. rubrica «Transporte de officias, etc.», do § 15, ambos do art. 2º do orçamento para o exercicio de 1926

—Ao sr. J.ão Moura Junior, que o requerem, providenciarei para que seja effectuado o pagamento da quantia de um conto e quarenta e dois mil e quinhentos réis (1.042\$50) importância do fruecimento, no mês de dezembro do anno passado, á Directoria de Obras Publicas de vinte e cinco (25) globos para iluminação da ponte e cercilho Luiz, como consta da conta e requisições annexas.

Essa despesa, que foi regularmente processada, devera ter classificação na verba «Obras Publicas», consignada no § 39, do art. 2º da lei de orçamento para 1926

—Após o necessario exame, mandae pagar ao sr. encarregado da estação telegraphica desta Capital, a quantia de duzentos e cincuenta e sete mil seiscentos e vinte e cinco réis (257\$625) importância dos telegrammas transmitidos por conta do Estado, nos dias 9 10 e 11 do corrente, conforme os inclusos 60 documentos.

Essa despesa, se exacta, de vera ter classificação na verba «Correspondencia postal e telegraphica», consignação «Despesa variavel» e sub-assignação «Transmissão de telegrammas, e c.», do § 11, art. 3º da vigente lei orçamentaria.

Requerimentos despachados

Dia 2

Abilio Mafra (Florianopolis). A vista das informações, pague-se a quantia de tres contos setecentos e sessenta e dois mil oitocentos e quarenta e sete réis (3.762\$847), correspondente á primeira (1ª) prestação.

Epaminondas J. Santos (Florianopolis). A vista das informações, pague-se a quantia de cento e quarenta e cinco mil réis (145\$000).

Companhia Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande (Florianopolis). Pague-se, nos termos da informação do Thesouro, a quantia de quatro contos quatrocentos e noventa e sete mil e setecentos réis (4.497\$700), praticando-se as glosas apunhadas, na alludida informação.

Companhia Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande (Florianopolis). A vista do parecer do Thesouro, pague-se a quantia de dois contos setecentos e vinte e seis mil e trezentos réis (2.726\$300).

Companh a Estrada de Ferro S. Paulo—Rio Grande (Florianopolis). A vista do parecer do Thesouro, pague-se a quantia de sete contos e vinte e tres mil setecentos e cinquenta réis (7.023\$750).

Dia 19

Rufino Garcia de Camargo (Passo Borrmann). Expeça-se titulo.

Martinho Smieleuski (Cocal). Idem.

Andréa Klima (Cocal). Idem.

Benjamin Magagmin (Cocal). Idem.

João de Bona Sartor (Cocal). Idem.

Credito Mutuo Predial

Sorteio de 15 de Fevereiro

4220—ANSELMA CECILIA DA ROCHA, residente em Florianopolis—3:200\$000



João da Matta Silva, o feliz premiado do sorteio do dia 4 de Fevereiro com 3:175\$000, residente no Morro do Mocotó

PARA O SORTEIO DE 4 DE MARÇO Grande sorteio por 1\$000

NÃO DEIXEM DE MANDAR PAGAR SUAS CONTRIBUIÇÕES AINDA MESMO QUE CHOVA

Habilitem-se

Inscrivam-se

Martinho Smieleuski (Cocal) Idem.

K. sto Daniel (Cocal) Idem. João Wedman (Blumenau) Resalvados direitos de terceiro hectares de terras devolutas no lugar que indica e ao preço de 2, 5 réis por mq., sob condição de lizeis a medir dentro do prazo de 6 meses e pagar o seu valor á vista.

Theodoro Xavier Paes (Lajedo). Concedo ao requerente o lote que requer na linha colonial que indica, ao preço de 3 rs por mq., sob as condições de apresentar planta e memorial da medição definitiva dentro do prazo de 3 meses e pagar o seu valor á vista.

Dia 21
Alice Guilhon Gonzaga (Lages). Deferido, á vista da informação.

DIRECTORIA DO INTERIOR E JUSTIÇA
MÊS DE JANEIRO
Dia 26

Ao sr. director do Thesouro: Communicando que o dr. Carlos da Matta Azevedo Corrêa prestou o compromisso legal e assumiu em data de hontem o exercicio do cargo de director de Hygiene.

Communicando o acto contido na Resolução n. 5.202, de hontem datada.

Identica communicação ao sr. dr. chefe de Policia.

Dia 27

Ao sr. director do Thesouro: Communicando ficarem subordinados á Secretaria do Interior e Justiça os serviços da Imprensa Official.

Communicando o acto contido na Resolução n. 5.214, desta data.

Communicando mais a de n. 5.216, desta data.

Communicando a de n. 5.215, desta data.

Remetendo no requerimento dos srs. Melmann & Cia. e outro do sr. Zaphirias C. Bercos.

TRIBUNA LIVRE

Raul Wendhausen e Isaura Coelho Wendhausen participam aos parentes o seu consorcio. Offerecem sua residencia em Paranguá á rua D. Leopoldo 29.

Maria Peixoto Pedreira e Edgard de Lima Pedreira têm o prazer de participar ás pessoas de suas relações, o seu casamento.

Florianopolis, 15 de Fevereiro de 1927.

Editaes

GYMNASIO CATHARINENSE

De ordem do revmo. sr. pe. Director, aviso aos interessados que as aulas do Curso Médio reabrir-se-ão a 3 de Março e as do curso Gynnasial a 15 do mesmo mês.

Os exames de admissão e de 2a. época terão inicio no dia 3 de Março.

A matricula nos cursos gynnasiees sera feita de 2 a 14 de Março.

Para poder matricular-se, o alumno deve retirar da Secretaria, mediante requerimento, os certificados do anno passado, pagando pelo de cada exame final 3\$000 e pelo total dos de promoção 10\$000.

A matricula no curso Médio está aberta desde hoje em diante.

Florianopolis, aos 19 de Fevereiro de 1927. pe. Francisco Wachter, Secretario.

ACTA DA ASSEMBLEIA GENERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA CERAMICA RIO SUL S. A. BELLA-ALLIANÇA

Aos vinte e nove dias de Novembro do anno de mil novecentos e vinte seis, nesta cidade de Blumenau, Estado de Santa Catharina, no salão Frohmann, ás vinte horas o sr. presidente, depois de abrir a reunião e convidar para secretario o accionista Otto Gustavo Pats, expoz os fins da assembleia para esse dia convocada, que eram deliberar sobre a emissão de obrigações ao portador (DEBENTURES) a realizar pela sociedade. Dada a palavra a quem della quizesse usar, o accionista sr. Hermann Maas, propoz que a Sociedade fizesse uma emissão de obrigações ao portador para consolidar a divida flutuante e para o giro da Sociedade nas bases seguintes: 1. O emprestimo será de 150.000\$000 (cento e cinquenta conto) em 751 (setecent e a oitenta) obrigações ao portador de valor de 200\$000 (duzentos mil réis) cada uma, os juros de 10% (dez por cento) e pagos nos dias 15 de Junho e 15 de Dezembro de cada anno, a amortização se fará a contar do anno mil novecentos e vinte e nove mediante sorteio semestral até vinte contos de réis, e as obrigações ainda restantes serão resgatadas no ultimo prazo da duração da Companhia. A Companhia reserva-se o direito de resgatar em qualquer tempo os titulos todos ou em parte, sendo no ultimo caso mediante sorteio. 2.—A sociedade abando para especialmente o emprestimo em hypotheca de seus estabelecimentos 3.—O emprestimo será applicado na consolidação da divida flutuante e para o giro da sociedade. 4.—O Conselho Fiscal verificará de tres em tres meses o movimento da conta do emprestimo. 5.—A Directoria ficará autorizada a dar providencias necessarias para a emissão desse

emprestimo. Depois de longa e discutida essa proposta foi ella posta a votos e approvada por unanimidade dos accionistas presentes, que repressam tem mais de dois terços do capital social. E por mais havia haver a tratar o director-presidente dissolveu a assembleia. Em Otto (Gustavo Fats, secretario a subseorio e assigno, Max Mayr, O. G. Fats, Emmenbergo Pellizzetti, Frederico Kindel, Guilherme Ern, Hermann Mias, Ludwig Paul, Hermann John, Curt Hering.

Reg. n. 54 á fls. 83 á 85 do L. 2 do Reg. Publico do Commercio desta Secretaria da Junta Commercial de Florianopolis, Par despacho da mesma Junta em sessão de hoje. Pagou na 2ª via rs 15000 do selo federal por estampilha. Florianopolis, 17 de Fevereiro de 1927. Assignado João Tolentino de Souza. (Sob estampilha estadual de rs. 10\$000).

ACTA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA CERAMICA RIO RIO SUL S. A. BELLIA-ALLIANÇA

Aos sete dias do Fevereiro de mil novecentos e vinte sete no edificio da Sociedade Anonyma Rio Sul em Bella-Alliança, Blumenau, Estado de Santa Catharina, ás 10 (dez) horas da manhã o sr. director-presidente, depois de abrir a reunião e convidar o membro do Conselho Fiscal Oscar Kirsten para secretario, expoz o fim da reunião para este dia convocada, que era indicar pessoa a quem o director Commercial impedido por motivo de doença, para transferir seu mandato e, sendo proposta a pessoa do accionista Otto Gustavo Fats, o conselho fiscal reunido voto unanimamente no dito accionista. E não havendo nada mais a tratar, o presidente dissolveu a reunião, do que lavro esta acta. Em Oscar Kirsten secretario ad-hoc o escrevi e assigno, Max Mayr, Oscar Kirsten, Ermemberg Pellizzetti, Guilherme Ern.

Reg. sob n. 54 á fls. 85 á 86 do L. 2 do Reg. Publico do Commercio desta Secretaria da Junta Commercial de Florianopolis, por despacho da mesma Junta em sessão de hoje. Pagou na 2ª via rs. 15000 do selo federal por estampilha. Florianopolis, 17 de Fevereiro de 1927. Assignado João Tolentino de Souza. (Sob estampilha estadual de rs. 10\$000).

ESTATUTOS DA COMPANHIA CERAMICA RIOSUL S. A.

CAPITULO I

Da denominação, objeto, sede e duração da Sociedade

Art. 1.ª Sob a denominação de *Compagnia Ceramica Riosul* fica constituida uma Sociedade Anonyma, com sede e fóra a cidade de Blumenau, Estado de Santa Catharina.

Art. 2.ª E' o objecto da sociedade de a exploração da industria ceramica e annexas.

Art. 3.ª A Sociedade durará até 31 de Dezembro de 1941, podendo a assembleia geral resolver sobre a prorrogação do prazo ou liquidação anticipada, nos casos previstos nestes Estatutos e na lei das sociedades anónimas.

CAPITULO 2

Do capital e das Acções

Art. 4.ª O capital da Sociedade é de rs. 300.000\$000 (trezentos contos de réis) dividido em 1.500 acções de rs. 200\$000 (duzentos mil réis) cada uma.

Art. 5.ª As acções serão nominativas e assignadas por dois directores, devendo conter o numero de ordens, o valor que cada uma representa, o nome da Sociedade, o direito que conferem aos dividendos e capital, e a data da constituição da sociedade e a publicação dos actos constitutivos.

Art. 6.ª As acções serão transferidas somente por termo lavrado nos registos da Companhia, assignado pelo cedente e

cessionarios ou por seus legitimados procuradores, revestidos dos poderes necessarios. Para esse fim haverá na sede da Companhia um livro de registro, com termo de abertura e encerramento, numerado, rubricado e sellado nos termos do art. 13 do Código Commercial, onde se lançará o nome de cada accionista e o indicio de numero de suas acções, e a declaração das entradas de capital realizadas, as inscrições das propriedades e as transferencias das acções, com a respectiva data.

Parag. 1.º E' livre a qualquer accionista o exame do livro do registro, dando-se aos interessados, se exigirem, certidões dos termos de inscrição e transferencia.

Parag. 2.º Não poderão ser vendidos ou transferidas as acções a pessoas extranhas á Companhia, sem que previamente seja consultada a directoria, por carta registrada ou telegramma, sobre se entre os accionistas, que sompre terão a preferéncia em igualdade de condições a quem queira adquirir as acções a venda, e a directoria esperará até dois meses pelas respostas.

Art. 7.ª As acções podem ser objecto de penhor, constituído por simples averbação nos termos de inscrição e transferencia, não inhibindo a constituição do penhor e accionista de exercer o direito da acção, receber os dividendos, tomar parte e votar nas deliberações das assembleias gerais.

Art. 8.ª E' prohibido a Sociedade comprar o vender as proprias acções, ou acceptalas em penhor.

CAPITULO 3

Da administração

Art. 9.ª A companhia será administrada por tres directores eleitos de tres em tres annos, designadamente, pela assembleia geral ordinaria, sendo um Director presidente, um Director commercial e um Director tecnico.

Parag. unico. No caso de vazar se um dos lugares de director, o novo director será eleito pela assembleia geral, para esse fim convocada, pelo tempo que faltar para findar o mandato da Directoria.

Art. 10.ª A remuneração dos directores será fixada, de tres em tres annos, pela assembleia geral que eleger a directoria, e a gratificação do conselho fiscal pela assembleia geral annual.

Art. 11.ª Na ausencia ou impedimento do Director presidente, assumirá suas funções o mais velho dos membros effectivos do Conselho Fiscal.

Art. 12.ª Nos casos de ausencia ou impedimento de um dos outros directores, o Director-presidente e o Conselho Fiscal, reunidos, indicará pessoa a quem o director ausente ou impedido transferirá seu mandato, decidindo, no caso de empate o voto do Director presidente.

Art. 13.ª Vagando, ao mesmo tempo, os lugares de Director commercial e Director tecnico, o conselho fiscal assumirá a administração dos negocios sociais, convocando, dentro de tres dias, a assembleia geral extraordinaria, com o prazo de vinte dias.

Art. 14.ª A Directoria compete:

Parag. 1.ª A gestão de todos os negocios da Companhia, para o que fica investida de todos os poderes necessarios.

Parag. 2.ª Estabelecer o regimento interno e que se devem subordinar todos os negocios.

Parag. 3.ª Resolver sobre a aquisição de bens immoveis e, depois de ouvido o conselho fiscal, sobre a alienação daquelles, cuja venda julga conveniente.

Art. 15.ª Compete ao Director-presidente:

Parag. 1.º Representar a Companhia em juizo e fóra delle.

Parag. 2.º Convocar e presidir as sessões ordinarias e extraordinarias da assembleia geral.

Parag. 3.º Executar e fazer executar estes estatutos e as resoluções da assembleia geral.

Art. 16.ª Compete ao Director-commercial ou ao Director tecnico, em common:

Parag. 1.º Dirigir o fiscalizar, em common, toda a administração commercial e tecnica da Companhia.

Parag. 2.º Admitir e demittir empregados de qualquer categoria marcando-lhes os vencimentos e attribuições.

Parag. 3.º Assignar conjuntamente, a correspondéncia, de cumentos, lettras, cheques, contratos e mais papeis da Companhia.

Parag. 4.º Executar as deliberações da assembleia geral, e providenciar sobre tudo que não fóra da exclusiva competência da assembleia geral ou do Director presidente.

Parag. 5.º Transgír nos casos urgentes e imprevistos, com o assentimento do Conselho fiscal.

Art. 17.º O Director commercial e o Director tecnico não poderão no exercicio de suas funções, sem que tenham previamente fo to a câção, cada um de 10 acções da Companhia, proprias ou alleias, para garantia de sua gestão, as quaes ficarão inalienaveis o em mão do Director-presidente, até a aprovação pela assembleia geral, das respectivas contas.

Art. 18.º O mandato dos dois membros da directoria é revogavel em qualquer tempo pela assembleia geral, mas, não havendo motivo justificativo, deve proceder, para destituição dos directores commercial e tecnico, um aviso previo de seis mezes, prazo de aviso a que tambem ficam sujeitos aquellos directores, no caso de qnerem retirar-se antes da expiração do seu mandato.

Art. 19.º Não poderão servir conjuntamente na directoria parentes consanguineos e affins até segundo gráo e socios da mesma firma commercial.

CAPITULO 4

Do Conselho Fiscal

Art. 20.ª Haverá tres fiscaes effectivos e tres suplentes accionistas ou não, annualmente eleitos pela assembleia geral ordinaria podendo ser reeleitos.

Art. 21.ª Incumbe aos fiscaes apresentar á assembleia geral o parecer sobre negocios e operações sociais do anno seguinte ao de sua eleição, tomando por base o inventario, o balanço e as contas da directoria, podendo para isso examinar, a todo tempo, os livros, verificar o estado da caixa e da carteira, exigir informações da directoria e convocar extraordinariamente a assembleia geral, denunciando os erros e factos que descobrirem e suggerindo medidas e alvitres que entendam a bem da companhia.

Parag. unico. O Conselho Fiscal deve reunir-se, para effectos deste artigo, pelo menos tres vezes por anno.

Art. 22.ª A deliberação da assembleia geral que approvar as contas e balanço deverá ser precedida do relatório dos fiscaes.

CAPITULO 5

Da Assembleia Geral

Art. 23.ª Annualmente, entre 1.º de Janeiro e 31 de Março inclusive, reunir-se-á a assembleia geral ordinaria, para tomar conhecimento e approvar o relatório da directoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas relativas ao anno social de corrido, eleger o Conselho Fiscal e suplentes e os membros da directoria, nos casos de vaga ou terminação do mandato.

Art. 24.ª Um mez antes da assembleia geral ordinaria far-se-á o seguinte:

1.º Deposito no escriptorio da Companhia das seguintes peças:

a) copia dos balanços, contendo a indicação dos valores sociais, moveis e immoveis, sy nepe das dividas activas e pas-

sivas por classes, segunda a natureza dos titulos.

b) copia do relatório nominal dos accionistas, com o numero de acções respectivas.

2.º publicação pela imprensa das seguintes peças:

a) balanço mostrando em resumo a situação da Companhia.

b) relatório da directoria.

c) parecer do Conselho Fiscal.

Art. 25.ª A convocação para a reunião das assembleias gerais ordinarias e extraordinarias, far-se-á por annuncios na folha official do Estado e um orgão da imprensa local com antecedencia nunca menor de vinte dias e indicação da ordem, do logar e da hora.

Art. 26.ª As peças depositadas na forma do art. 24, serão franquada aos accionistas, que as quizerem examinar na sede da Companhia.

Art. 27.ª A assembleia geral ordinaria que tem de resolver sobre a aprovação do balanço e contas da Directoria não pôdo validamente funcionar o deliberação, sem que estejam presentes accionistas em numero do tres, fóra os directores e fiscaes, e que representem pelo menos um quarto do capital social.

Art. 28.ª A assembleia geral que tem de deliberar sobre modificação de estatutos, augmento ou diminuição do capital social ou a dissolução da sociedade carece, para validamente se constituir e deliberar, da presença de accionistas que no minimo representem dois terços do capital social.

Art. 29.ª Caso não se reunir o numero legal do accionistas necessarios para as deliberações, convocar-se-á nova reunião com um intervalo de vinte dias pelo menos e se, nem na primeira, nem na segunda reunião comparecer numero de accionistas exigido, convocar-se-á terceira, com o intervalo de vinte dias, a qual poderá deliberação, seja qual fóra a somma do capital representado pelos accionistas presentes.

Art. 30.ª As deliberações das assembleias genes são sempre tomadas pela maioria dos votos presentes, dando cada acção de direito a um voto e podendo votar todos os accionistas inscriptos legalmente nos registos da Companhia trinta dias, pelo menos, antes da data fixada para a primeira reunião.

Art. 31.ª Para a eleição dos directores e fiscaes, bem como para as deliberações de qualquer natureza, serão admittidos votos por procuração com poderes especiaes que só poderá ser passada a um accionista, exceptando os administradores e membros effectivos do Conselho Fiscal.

Art. 32.ª Reunir-se-á extraordinariamente a assembleia geral nos seguintes casos:

1.º Quando fór requerida por accionistas em numero nunca inferior a sete que representem pelo menos um quinto do capital social.

2.º Quando a directoria julgar conveniente.

3.º Quando o Conselho Fiscal julgar conveniente.

4.º Nos demais casos ennumerados na lei das sociedades anónimas.

Art. 33.ª Todas as convocações para a assembleia geral deverão ser motivadas, só sendo permitido deliberação sobre a materia indicada nos respectivos annuncios. A deliberação sobre qualquer outro assumpto ficará adida para outra assembleia que então será designada.

CAPITULO 6

Da distribuição de lucros, fundo de reserva, depreciação de immoveis e dividendos

Art. 34.ª O anno social será contado de 31 de Dezembro de ta em que se fechará o balanço annual.

Art. 35.ª Os lucros da soci-

dade, verificados por balanço serão distribuidos pela seguinte fórma:

a) 10 a 20% para o fundo de reserva.

b) 10 a 20% para depreciação de machinas e immoveis.

c) 60% de bonificação aos directores, em partes iguaes. Feitos os descontos, o saldo que então se verificar, será distribuido entre os accionistas, como dividendo, ao juizo da directoria e do conselho fiscal, que poderão destinar uma parte deste saldo para a conta de lucros suspensos.

CAPITULO 7

Disposições genes e transitórias

Art. 36.ª O mandato da primeira directoria durará apenas um anno a saber, até a assembleia geral ordinaria do anno proximo, quando será eleito nova directoria, de accordo com o art. 9.º destes Estatutos.

Art. 37.ª A primeira directoria será constituida do seguinte modo:

Director-presidente, Max Mayer

Director-commercial, Paulo Kubitzky

Director tecnico, Frederico Kindel

Parag. unico. O primeiro conselho fiscal se é mporá:

Membros effectivos: Alberto Mattos, Ermemberg Pellizzetti e Ernesto Steinbach.

Supplentes: Julio Odebrecht, Guilherme Ern e Oscar Kirsten.

Art. 38.ª Os casos omissos nestos estatutos serão resolvidos consuante ás leis vigentes sobre sociedades anónimas.

Blumonau, 17 de Setembro de 1926.—Victor Konder, Francisco Weber, Otto Romann, Frederico Kindel, Hermann Maas, Hermann John, Ludwig Paul, José Ferreira da Silva, Ernesto Steinbach, Max Mayr, Curt Hering.

Reg. sob n. 582 á fls. 184 á 189 do L. 4 do Reg. Publico do Commercio desta secretaria da Junta Commercial de Florianopolis, por despacho da mesma Junta em sessão de hoje. Pagou na 2ª via Rs. 60\$000 de sellos federaes por estampilhas.

Florianopolis, 20 de Janeiro de 1927.—Asg. João Tolentino de Souza, secretario.

Estavam collocados quatro estampilhas estaduais no valor de Rs. 15\$000. Ao lado o carimbo da mesma repartição.

CERTIDÃO

Certifico, em virtude do despacho do senhor presidente da Junta Commercial, exarado no requerimento do senhor Director commercial da Companhia Ceramica Riosul S. A. sob numero mil-trezentos e noventa e tres; que por despacho da Junta Commercial em sessão de dozeeste de Fevereiro de mil novecentos e vinte sete, archivaram-se nesta secretaria, um vinte de Janeiro de mil novecentos e vinte sete, os seguintes documentos constitutivos da Companhia "Ceramica Riosul, S. A. com sede na praça de Blumenau, a saber: Um exemplar de seus estatutos, um dito das primeira e segunda actas da assembleia geral da constituição definitiva da mesma Companhia; lista dos subscriptores de acções, subscriptas e entradas realizadas, ludo do a avaliação e approvação dos bens da Companhia e verba do selo federal pago relativo ao capital subscripto. E' o que consta com referencia ao mesmo archívamento, ao qual me reporto no archivo desta Junta, pelo que mandei extrair a presente certidão aos dozeeste dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e sete.

Secretaria da Junta Commercial, em 18 de Fevereiro de 1927.

Sobre duas estampilhas estaduais no valor de 6\$500.

Asg. João Tolentino de Souza

Secretario

Sobre duas estampilhas estaduais no valor de 6\$500.

Asg. João Tolentino de Souza

Secretario

Sobre duas estampilhas estaduais no valor de 6\$500.

Asg. João Tolentino de Souza

Secretario

Sobre duas estampilhas estaduais no valor de 6\$500.

Asg. João Tolentino de Souza

Secretario

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE MESARIOS

O dr. Erico Ennes Torres, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Florianopolis, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.
Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios e rem, possa interessar, cu delle noticia tiverem, em cumprimento do disposto no Decreto n. 14631, de 19 de Janeiro de 1927, e em conformidade do supplemento do substituto do Juiz Federal no impedimento do 1.º e o presidente do Conselho Municipal, mesarios indicados e designados para fazerem parte da mesa eleitoral da 1.ª seccção desta Capital, comarca de Florianopolis, a fim de comparecerem no dia 24 do corrente, ás nove horas, ao edificio do Palacio Municipal, desta Capital, local assignado para nelle se effectuarem as eleições de um senador e deputados federates, e constituirem a referida mesa eleitoral, nos termos do referido Decreto. E, para constar, mandou lavrar o presente edital, que, na forma da lei, será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, aos dez dias do mês de Fevereiro do anno de mil novecentos e vinte e sete. Eu, Hygino Luiz Gonzaga, escrivão e subscrevi. (Assignado) Erico Ennes Torres, está contornado o escrivão, Hygino Luiz Gonzaga.

Companhia N. de Navegação Costeira

Movimento marítimo

Porto de Florianopolis

Para o Norte		Para o Sul	
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS		SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS	
O paquete «TAIPAUA» sahirá no dia 23 do corrente para:	O paquete «TAPURA» sahirá a 26 do corrente para:	O paquete «TAPUHY» sahirá a 29 do corrente para:	O paquete «TAPACY» sahirá a 22 do corrente para:
Itajubá São Francisco Paranáguá Santos Rio de Janeiro São Sebastião Ilhéus Bahia, o Aracaju	Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Macedo, e Boçete	Rio Grande Pelotas, e Borto Alegre	Imbituba Rio Grande e Pelotas

AVISO—Recebe-se carga e encomenda até a vespera da sahida dos paquetes. Atende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do atestado de vaccina.
Os paquetes da linha Aracaju que sahem deste porto nos dias 3, vão até o porto de Penedo.
Para os vapores que ficam em Ratonas, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmos, levarem consigo bagagem de porto.
Para mais informações com o agente:—J. SANTOS CARDOSO.— Rua Conselheiro Mafra, 33 —Telph. 250—End. Tel. COSTEIRA

ELEIÇÕES FEDERAES

6a. Seccção
De accordo com o disposto no artigo 25 do Decreto n. 17526, de 1 de Novembro de 1926, convoco os srs. Mesarios desta seccção a comparecerem no dia 24 do corrente ás 9 horas, na sede desta seccção, a fim de proceder-se ás eleições de um senador e deputado federaes por este Estado. Florianopolis 14 de Fevereiro de 1927.—José D' Donnell, presidente da Mesa.

O major Luiz de Oliveira Carvalho, 1.º supplente em exercicio no cargo de Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de Florianopolis, na forma da lei etc.
Faz saber aos que o presente edital de designação de secretarios de mesas eleitoraes, virem, possa interessar ou delle noticia tiverem, que, por este Juizo, em cumprimento do disposto no Decreto n. 14.631, de 19 de Janeiro de 1921, foram designados para servirem como secretarios de mesas eleitoraes deste municipio, nas eleições federaes a se realizarem em 24 de Fevereiro proximo e no periodo da legislatura de 1927 a 1929:

- 1a. Seccção
Tabellião, Leonardo Jorge de Campos Junior.
- 2a. Seccção
Escrivão do Cível, Hygino Luiz Gonzaga.
- 3a. Seccção
Escrivão de Paz, Nicolau Nagib Nahas.
- 4a. Seccção
Escrivão de Orphãs, Alberto Meyer.
- 5a. Seccção
Adjunto de Escrivão do Crime, Abel Carneiro Monteiro.
- 6a. Seccção
Escrivão das Appellações, Joaquim da Costa Arantes.
- 7a. Seccção
Escrivão de Paz, Donato Lino de Jesus.
- 8a. Seccção
Escrivão de Paz, Anastácio Secundino Pacheco da Costa.
- 9a. Seccção
Escrivão de Paz, Francisco Gonçalves Pinheiro.
- 10a. Seccção
Escrivão de Paz, Domingos Piere.

11a. Seccção
Escrivão de Paz, Manoel Bellarmino de Andrade.

12a. Seccção
Escrivão de Paz, João Eloy Pereira.

13a. Seccção
Escrivão de Paz, Manoel Leandro Soares.

14a. Seccção
Escrivão de Paz, João Gonçalves da Silva.

E, para constar, mandou lavrar o presente edital, que, na forma da lei, será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Florianopolis aos vinte e cinco dias do mês de Janeiro do anno de mil novecentos e vinte e sete. Eu, Hygino Luiz Gonzaga, Escrivão e subscrevi. (Assignado) Luiz de Oliveira Carvalho. Está conforme. O Escrivão Hygino Luiz Gonzaga.

O doutor Mario de Carvalho Rocha,—Juiz de direito da comarca da Palhoça, na forma da lei.

Faz saber que tendo fallecido no districto de São Bonifacio do Capivary, desta Comarca, Adão Schutz, de origem allemã, russa, austriaca ou polaca, sem herdeiros presentes, deixando alguns bens que foram arrecadados por ordem deste Juizo e se acham em poder do depositario, convida os herdeiros successores do dito finado e a todos que tenham direito na referida herança, a virem se habilitar, dentro de noventa dias e requerer o que for de direito. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou publicar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Palhoça, aos onze dias do mez de Fevereiro

de 1927. Eu, Oswaldo Neves de Oliveira, Escrevente Juralizado, no impedimento temporario do respectivo Escrivão, o subscreevo. (Assignado) Juiz de Direito de Carvalho Rocha.

ESCOLA NORMAL
De ordem do sr. director fapço publico que estará aberta a matricula para os cursos normal e profissional desta Escola, — de 20 a 25 de fevereiro corrente.
Informações nesla Secretaria.
Florianopolis, 10 de fevereiro de 1927. João Billecuri Machado, Secretario.

GYMNASIO CATHAR-NENSE
De ordem do revmo. Pe. director, faço saber aos interessados que a inscrição para o exame de admissão ao 1.º anno ginasial e para os exames de 2a. época far-se-á de 18 a 28 de fevereiro.
Podem prestar exame de 2a. época os alumnos do curso serido que foram reprovados na 1a. época em um só exame final ou em dois exames de promoção.
Os preparatorios podem fazer qualquer numero de exames.
A inscrição pode ser feita por quem.
A secretaria estará aberta das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.
Florianopolis, 10 de fevereiro de 1927.
Pe. Francisco Wachter, secretario.

THE SOURO DO ESTADO
Tendo o governo do Estado, de accordo com a autorização contida na Lei n. 1550, de 25 de Outubro de 1926, resolvido contrahir, conforme Decreto n. 8 de 17 do corrente, exclusivamente destinado a liquidação da actual divida passiva fluctuante inscrita a favor dos contractantes da Ponte Havelândia, um emprestimo de 3.000.000\$000 em apolices ao portador, do valor de 1.000\$000 ao typ. de cinquenta (50) e jur. de seis por cento (6%) ao anno, manda o sr. subdirector de Contabilidade de ordem do sr. director deste Tribunal fazer publico, para o conhecimento dos interessados, que se acha aberta nesta repartição, a competente subscricção publica, que será encerrada no dia 25 de fevereiro do corrente anno.

Os juros das apolices de que se trata, será pag.ºs semestralmente o o respectivo resgate que deva estar concluido dentro do prazo de 10 annos, será feito semestralmente o de conformidade com os records da Caixa, por compra em concorrência publica ou por sorteio, quando ao par (lei n. 1550, art. 4.º).

Sub-Directoria de Contabilidade, 25 de janeiro de 1927.
Euryldes Gentil, 1.º Escripitarario

De ordem do sr. subdirector convido a todos os contribuintes a apresentarem nesla Sub Directoria até o dia 28 de Fevereiro corrente, as declarações para effeito do lançamento do imposto sobre movimento commercial e industrial, criada pela lei n. 1561, de 1 de Novembro de 1926.
São sujeitos a este imposto todos os contribuintes que pagam o imposto federal sobre vendas mercantis e mais os negociantes, industriaes e exportadores para o exterior, art. 2.º do regulamento.
O imposto recairá sobre o montante das vendas a vista e a prazo, feitas dentro do Estado, para este, para o paiz e para o estrangeiro.
As declarações serão enviadas a Sub Directoria de Rendas e d'ellas constara o nome do declarante, lugar do esta-

belecimento, especie do negocio, industria, etc., e importancia das vendas durante o anno de 1926.
O imposto sera de 1100 (um por mil) sobre o valor das vendas acima de dez contos, pagando as vendas abaixo de dez contos, pela seguinte tabella: até cinco contos—cinco mil réis; de cinco a dez contos—dez mil réis.
Os que não apresentarem declarações ou as fizerem incorrectas, serão lançados a revelia com a multa de 20 0/0 ou sujeitos a pagar o imposto igual ao de industriaes e professionalis, sempre a criterio do fisco.
Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, 12 de Fevereiro de 1927.
Alcindo Mollo Espezim, Escripitarario.

MODELO PARA DECLARAÇÃO

Estado de Santa Catharina

Imposto sobre movimento commercial e industrial de vendas estaduais de

(nome do declarante)

domiciliado em _____ (logar)

(mencionar a especie do negocio, industria, etc.)

declara, para effeito do respectivo lançamento, que o total de suas vendas a vista e a prazo durante o anno de 1926, atingiu a r. _____, conforme consta da escripturação de seus respectivos livros creados pelo fisco federal, que poderão ser verificados pelo fisco estadual.

Em _____ de 1927

(assignatura do declarante)

3.225\$000

NO

Crédito Antuo Predial



Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz Limitada

Approvada pelo Governo do Estado de Santa Catharina—Presligiada e fiscalizada pelo mesmo Governo, conforme contracto firmado em 31 de Dezembro de 1926 na Procuradoria Fiscal do Thesouro do Estado—Approvada e fiscalizada pelo Governo Federal, conforme Carta Patente n.º. de 7 de Janeiro de 1927.

EM BENEFICIO DA PONTE HERCÍLIO LUZ.

RESULTADO DO 1º SORTEIO, REALIZADO NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1927, NA SEDE, A PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º. 7, EM APARELHO PROPRIO

Numero sorteador—0708

Cadernetas contempladas

1º Premio

N.	CONTRIBUINTE	Mensalidade	Premio
0708	Rodoval Motta Espozim, Fpolis	2\$500	1500\$

2º Premio

0709	Orlunda Pereira, Sambaqui	5\$400	150\$
------	---------------------------	--------	-------

3º Premios

0710	Olympio Leandro Silva Fpolis	2\$500	15\$
0711	Zalma Ramos, Fpolis	5\$000	30\$
0712	Manoel Ignacio da Silva, Fpolis	2\$500	15\$

4º Premios

0713	João Bombachades, Sambaqui	5\$000	100\$
0714	Luiz Vieira, Fpolis	2\$500	50\$
0715	Manoel Costa, Sambaqui	2\$500	50\$
0716	Alvaro Villela, Fpolis	2\$500	50\$
0717	Miguel Antonio Barcellos F. Publica	2\$500	50\$
0718	Maria Julia Vieira, Fpolis	2\$500	50\$
0719	Valerico Souza, Sambaqui	2\$500	50\$
0720	Manoel Cardoso da Silva, Fpolis	2\$500	50\$
0721	Francisco G. Costa, Sambaqui	2\$500	50\$
0722	José Santos Rodrigues, Fpolis	2\$500	50\$
0723	Roldão R. Pires, Sambaqui	2\$500	50\$
0724	Anna Maria Francisco, Fpolis	2\$500	50\$
0725	Benjamin R. Pires, Sambaqui	2\$500	50\$
0726	Manoela Rosa de Jesus, Fpolis	2\$500	50\$
0727	Manoel Bernardino Santos, Sambaqui	2\$500	50\$

O sorteo correspondente a Março de 1927 realizarse á 21 do mesmo mês.

CONCORRERAM AO PRESENTE SORTEIO 1443 NUMEROS Os 1º, 2º e 3º premios são proporcionaes; os 4º, integraes.

VISTO João de Oliveira Carvalho, pelo Governo Federal—Dante Natividade, pelo Governo do Estado de Santa Catharina.

Florianopolis, 20 de Fevereiro de 1927.

CAIXA AUXILIAR DA PONTE HERCÍLIO LUZ LTDA.

Aldo Linhares
Director-gerente

INSTITUTO POLYTECHNICO

(Reconhecido oficialmente pelo dec. n. 1080 de 29 de Dezembro de 1917)

De ordem do sr. dr. director, faço publico que se acha aberta na Secretaria deste Instituto, a inscrição para os exames em 2ª. epocha de preparatorios para os diversos cursos de especialização, devendo os exames realizar-se na 1ª. quinzena de março p. vindouro.

Os candidatos deverão juntar ao requerimento recibo passado pela Thesouraria, provando o pagamento da taxa respectiva.

Secretaria do Instituto Polytechnico, em 1º de fevereiro de 1927.

O Secretario
J. M. Coelho

(Reconhecido oficialmente pelo dec. 1080 de 29 de dezembro de 1917)

De ordem do sr. dr. director deste Instituto, faço publico que se acha aberta a inscrição para os exames de 2ª. epocha dos cursos de especialização, a realizar-se na 2ª.

quinzena do mês de março p. vindouro.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos o talão passado pela Thesouraria provando o pagamento da taxa de inscrição e de diploma de accordo com o regulamento em vigor.

Secretaria do Instituto Polytechnico de Florianopolis, em 1º de fevereiro de 1927.

O Secretario
J. M. Coelho

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se por preço de occasião, uma bem edificada casa, com installações de agua, esgotos e luz electrica, possuindo um grande terreno arborizado, pastagem e agua corrente, fazendo frente para uma esplendida praia de banho.

O terreno está todo cercado, sendo a frente amurado.

Para tratar com João Grumihô, na Praia Comprida—(S. José).

INTERNACIONAL CINEMA

HOJE | 22 de Fevereiro de 1927 | HOJE

A'S 8 HORAS, UMA SESSÃO

Ultima exhibição do bello film em 6 partes

Quando uma mulher ama

Desempenho de LOW TELLEGEN EDITH THORNTON e outros em um assumpto moderno e social que agradou immensamente na sua exhibição domingo.

PREÇOS GERAES 18000

QUINTA-FEIRA

Obediencia a uma mão ou

O COVARDE

KENNETH HARLAN, MARY MC. ALISTER e outros são os interpretes.

AMANHÃ

Charles Jones

em um grandioso trabalho

Juramento de honra

Que certamente os admiradores da grande artista vão applaudir com entusiasmo, pois as scenas bruceas que se desenrolam, são de uma sensação extraordinaria.

NESTA SEMANA

Esposas em greve

DR. FERREIRA LIMA

MEDICO-PARTEIRO

Reabriu o consultorio em sua residencia, á rua Artista Bittencourt, n.º. 7 (prximo ao Theatro Alvaro de Carvalho), onde dá consultas em todos os dias uteis.

Das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 5 1/2 horas da tarde.

Accepta chamados para fora da cidade.

Gabinete Dentario

José Candido de Borba avisa a distinta clientela e se publico em geral que installou no Largo 13 de Maio 13 A, o seu gabinete dentario, onde o encontrará diariamente.

Executa com esmerado capricho todo e qualquer trabalho concernente á arte. Material escolhido. Preços modicos.

INSTITUTO COMMERCIAL DE Florianopolis

(Reconhecido pelos governos Federal e Estadual—Dec. n. 4.974 B, de 4 de dezembro de 1925 e lei n. 1459 de 26 de setembro de 1924. Diplomas officiaes de guardalivros).

Estão funcionando as aulas desta Escola de Commercio, para os cursos de Guarda-livros e Dactylographia. Continúa aberta a matricula.

Curso preparatorio para o Instituto. Está aberta a matricula até 28 do corrente.

Escola de Instrução Militar n. 235. A matricula para a Escola de Soldado encerra-se, impreterivelmente, no dia 31 de março.

Informações e prospectos na sede, rua F. Schmidt, 18. Sob.

Todas as noites

Regimento de Custas Estadaes

Vende-se na gerencia desta folha a 25º exemplar. Pelo Correio 2\$300.

Loteria do Estado

Santa Catharina

Distribue 75% em premios

25 DE FEVEREIRO DE 1927 A'S 15 HORAS

316 Extracção

Plano ZZ

15.000 bilhetes a 11\$000
menos 25 por cento

165.000\$000
41.250\$000

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	50.000\$000
1 " "	5.000\$000
1 " "	3.000\$000
3 " "	3.000\$000
10 " "	500\$000
15 " "	200\$000
24 " "	100\$000
845 " "	30\$000
900 premios 2 U. A. dos 9 primeiros premios a 30\$	27.000\$000

1.8000 premios no total de Rs. 123.750\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios prescrevem seis mezes da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios La Porta & Visconti

Socio gerente: ANGELO M. LA PORTA

Administracção—Praça 15 de Novembro

FLORIANOPOLIS

VENDE-SE o Café Ideal,

em frente a Igreja no Estreito e tambem vende-se ou aluga-se o predio do mesmo.

Preço ao alcance de todos. Tratar com o proprietario.

Vende-se

Uma propriedade com 200.000 m. quadrados aproximadamente, tendo boa casa de moradia com 8 compartimentos e solam, construida de tijolos, com chacara e muito terreno de plantação.

Grande pasto com boa agua corrente, assim boas nascentes para o consumo de casa; grande quantidade de mato, sendo estes terrenos bons para plantação e pastagem. Dispe de boa olaria e material superior para a industria de telhas, tijolos, louca, ou manilhas, assim como a pedra granito. Baie-mar, porto e boa estrada; lugar Barreiros, proximo desta Capital, preço modico.

Para informar com o sr. Alvaro F. Oliveira, na Inspectoria Veterinaria, ou com o sr. João Paiva, na Bibliotheca Publica, das 9 1/2 ás 12 1/2. Florianopolis.

E. N. N. Hoepcke

PAQUETE

MAX

Sairá para Laguna no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite. Bocebo carga, passageiros, encomendas e valores pelo trapiche á Rita Maria.

Nota. — A Empresa avisa aos seus viajantes, que está prohibida a venda de passagens a bordo dos seus vapores.

Para mais informações com os Agentes:
HOEPCKE & CIA.